

«Memória e Património» – Integração das coleções museológica e de livro antigo na Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa: um processo educativo do utilizador-estudante

«Memory and Patrimony» – integration of museological and ancient book collections of the Faculty of Pharmacy of the University of Lisbon: an educational process of the user-student

Isabel CAMPOS. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(icampos@ff.ulisboa.pt)

Ana Novas DINIS. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(anovas@ff.ulisboa.pt)

Cristina PINHEIRO. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(cpinheiro@ff.ulisboa.pt)

Sílvia Costa LOPES. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(slopes@ff.ulisboa.pt)

Resumo

Introdução – A normalização é uma das áreas em que a museologia, a biblioteconomia e a arquivística estão necessariamente envolvidas, constituindo a primeira preocupação na execução do presente projeto de inventariação de coleções científicas e técnicas da Faculdade de Farmácia da ULisboa (FFULisboa). O trabalho técnico com vista à identificação de objetos e à sistematização de coleções assenta em princípios que são transversais às ciências da organização e do conhecimento. Para tal são utilizados auxiliares terminológicos e princípios de classificação comuns aos profissionais da informação.

Motivada pela existência de um conjunto significativo de materiais e equipamentos científicos, capazes de edificar uma imagem patrimonial e histórica da FFULisboa, a equipa da biblioteca, com o apoio da direção e em colaboração com os departamentos, iniciou, no primeiro trimestre de 2013, o projeto de recuperação e salvaguarda da memória e dos materiais da Faculdade¹⁻².

Objetivos – Os principais objetivos deste projeto são: identificar os objetos ou materiais científicos e técnicos existentes na FFULisboa tendo em consideração a sua antiguidade, valor histórico, científico e pedagógico; contribuir para a valorização do património científico e técnico de Farmácia, do ponto de vista do ensino farmacêutico a partir dos objetos/materiais; recuperar, preservar e divulgar as coleções junto da comunidade académica, contribuindo para o processo educativo do utilizador-estudante.

Métodos – O projeto, em desenvolvimento, foi estruturado em várias etapas. Etapa 1: Levantamento e recolha de materiais – Contactou-se o responsável de cada departamento para identificar os materiais mais significativos e procedeu-se à recolha dos mesmos.

Identificaram-se os locais onde poderiam existir outros materiais de interesse (Castelinho, Arquivo e Armazéns da Faculdade). Etapa 2: Organização dos materiais recolhidos – Ordenaram-se por tipologia (coleção de plantas, vidros, instrumentos, equipamentos, mobiliário e livro antigo). Etapa 3: Triagem e Inventariação – Envolvimento dos docentes na triagem e identificação dos espécimes mais pertinentes, posteriormente inventariados pela equipa da Biblioteca, em fichas criadas para o efeito³. Foram elaboradas e colocadas etiquetas de identificação. Etapa 4: Exposição e Legendagem – Foram identificados, selecionados e preparados os locais de exposição para os diversos tipos de materiais.

Resultados – Considerou-se, no âmbito do processo educativo, que os materiais deveriam ser expostos em diversos espaços da Faculdade. A coleção de plantas, identificada e estudada por uma docente, foi exposta na Sala de Professores e, no átrio exterior, foram expostos numa mesa antiga vários materiais e um exemplar de uma *Pharmacopea*. No Salão Nobre foram expostos vidros e instrumentos em armários livresiros. No átrio exterior da Biblioteca foram expostos equipamentos de tecnologia farmacêutica. Alguma vidraria e instrumentos foram distribuídos pela Sala de Leitura. No piso superior da Biblioteca encontra-se o Núcleo Histórico: Livro Antigo, Diários do Governo e da República.

Considerações finais – Num futuro próximo pretende-se constituir uma base de dados específica de museologia para tratamento documental, realizar uma reportagem fotográfica de todos os materiais expostos a disponibilizar na Biblioteca Digital da ULisboa e criar um catálogo de exposição.

Palavras-chave: Livro antigo; Museologia; Património; Farmácia; Exposição

Abstract

Introduction – The normalization is one of the areas where the museology, the library and the archives area are necessarily involved, being the main focus in the execution of this project of inventorying scientific and technical collections of the FFULisboa. The technical work having in mind the identification of objects and the systematization of collections is based in principles which cross the sciences of the organization and knowledge. For this, terminological auxiliary are used as well as principles of standard classification to the information specialists¹⁻².

Objectives – The main goals of this project are: to identify the existing scientific and technical materials in the FFULisboa considering their antiquity and their historic, scientific and pedagogic value; to contribute to the appreciation of the technical and scientific patrimony of the Pharmacy Industry, through the inventory of pharmaceutical teaching materials and/or objects; to restore, save and market the existing collections to the academic community, contributing to the educational process of the user-student.

Methods – The developing project was structured in different stages. Stage 1: Raising and collecting materials – The person in charge in each department was contacted to identify the most significant materials and these materials were collected. The places, where it could possibly exist other interesting materials, were also identified (Castelinho, Archive and store rooms of the Faculty). Stage 2: Organization of the collected materials – They were organized by typology (collection of plants, glasses, instruments, equipment, furniture and ancient book). Stage 3: Selection and inventory – Involvement of the teachers in the selection and inventory of the most pertinent patterns, lastly listed by the team of the Library in cards made for this

effect³. Different identification labels were also drawn up. Stage 4: Exhibition and subtitling – Exhibition places were identified, selected and prepared for the different types of materials.

Results: In what the educational process is concerned, it was decided that the materials should be exhibit in different places of the Faculty. A plant collection, identified and studied by a teacher, was shown in the Teacher’s Room and in the outside hall was exhibited in an ancient table several materials and one copy of a *Pharmacopea*. In the Noble Room and in bookseller cabinets were exhibited glasses and instruments. In the outside hall of the Library there was different equipment concerning chemist technology. Some glass ware and instruments were spread in the Library Reading Room. In the upper floor of the Library is the Historical Centre: Ancient Book, Government and Republic Diaries.

Final notes: In a near future, we intend to build a museology database, for documental treatment, to carry out a photographic report of all the exhibited materials available in the Digital Library of ULisboa and to produce an exhibition catalogue.

Keywords: Ancient books; Museology; Patrimony; Pharmacy; Exhibitions

Referências bibliográficas

1. Dias JP. Memória contemporânea da ciência e tecnologia na Universidade de Lisboa (1911-1974). Lisboa: J.P. Dias; 1998.
2. Biblioteca/SDI. Memória & património FFUL: projecto de inventariação de colecções científicas e técnicas. Lisboa: FFUL; 2013.
3. Andrade HR. Manual do inventário do património museológico da saúde: guia prático [Internet]. Lisboa: INSA; 2012 [cited 2015 Dec 20]. Available from: http://www.insa.pt/sites/INSA/Portugues/MuseuSaude/Documents/MS_ManualProcedimentos.pdf
4. Teixeira C. Coleção de matéria médica: memória da Universidade [Internet]. Lisboa: Universidade de Lisboa; 2013 [cited 2015 Dec 20]. Available from: http://memoria.ul.pt/index.php/Colec%C3%A7%C3%A3o_de_Mat%C3%A9ria_M%C3%A9dica

Notas biográficas

Isabel CAMPOS. Bibliotecária coordenadora dos Serviços de Biblioteca e Informação da FFULisboa. Licenciatura em História, variante História da Arte e Pós-graduação em Ciências Documentais, ambos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. CADAP – Curso de Alta Direção em Administração Pública pelo ISCTE-IUL. Membro da Assembleia de Escola da FFULisboa. Membro do Senado Universitário e de diversos grupos de trabalho da ULisboa. Frequência de diversas formações, conferências e seminários na área de biblioteca e documentação e na sua área de formação académica.

Ana Novas DINIS. Bibliotecária dos Serviços de Biblioteca e Informação da FFULisboa, responsável pela gestão da área de publicações periódicas, e-books e bases de dados. Licenciatura em História e Pós-graduação em Ciências Documentais, ambos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Frequência de diversas formações e conferências na área de biblioteca e documentação.

Cristina PINHEIRO. Bibliotecária dos Serviços de Biblioteca e Informação da FFULisboa, responsável pela gestão das coleções (monografias), gestão do projeto «Biblioteca Dinâmica» (júri do concurso e realização de todo o processo de integração dos novos alunos), restauro de monografias. Licenciada em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Lusófona. Mestrado curricular em Ciências da Documentação e Informação pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Frequência de diversas formações, conferências, não só na área das bibliotecas/arquivos, mas também na sua área de formação académica.

Sílvia Costa LOPES. Doutoranda em Farmácia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE - IUL e licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Bibliotecária na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, responsável pelas áreas da formação, recursos eletrónicos, referências bibliográficas e produção científica. É gestora do Repositório da Universidade de Lisboa. É formadora certificada e colabora na docência de algumas unidades curriculares ao nível do Mestrado Integrado e dos Mestrados de 2º ciclo da Faculdade de Farmácia. Presidente da APDIS, membro da EAHIL e da BAD. Membro do Grupo de Trabalho para os Utentes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.